

	<b>MEMORIA DESCRITIVO / FOTOGRAFICO</b>	
	Obra: Reforma do Hospital Municipal Dep. Luiz Eduardo Magalhães Local: Rua José Porto - SN - Bairro Nova Conquista – Candido Sales/ BA	
	Data: 27/05/2020	Revisão: 0
<b>MEMORIA DESCRITIVO / FOTOGRAFICO</b>		

## Índice

<b>1.0 - OBJETIVO</b>	<b>2</b>
<b>2.0 -ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>2</b>
<b>3.0 - NORMAS TÉCNICAS</b>	<b>2</b>
<b>4.0 - MATERIAIS E METODOS DE EXECUÇÃO</b>	<b>3</b>
4.1- SERVIÇOS PRELIMINARES	3
4.2 - PLACA DE OBRA	3
4.3 - DEMOLIÇÃO	3
4.4 - FUNDAÇÕES E INFRAESTRUTURA	3
4.5 - SUPERESTRUTURA	4
4.6 - ALVENARIA	4
4.7 - REVESTIMENTO	4
4.8 - PINTURA	4
4.9 - PISO CERÂMICO	5
4.10 - FORRO DE GESSO	5
4.11 - PISO CIMENTADO	5
4.12 - ESQUADRIAS	5
4.13 - TELHADO	6
4.14 - CALHA DE CONCRETO	6
4.15 - INSTALAÇÕES ELETRICA	6
4.16 - INSTALAÇÕES HIDRAULICAS E SANITARIAS	6
4.17 - LIMPEZA FINAL	6
<b>5.0 - ESPECIFICAÇÕES DOS ACABAMENTOS POR AMBIENTE</b>	<b>7</b>
5.1 - ESPERA FISIOTERAPIA	7
5.2 - ENFERMARIA MASCULINA C	7
5.3 - ENFERMARIA MASCULINA D	7
5.4 - ENFERMARIA MASCULINA A e B	7
5.5 - SANITÁRIOS - ESPERA FISIOTERAPIA	8
5.6 - BANHEIRO CORREDOR	8
5.7 - SALA 1 (NOVO SANITÁRIO CORREDOR)	8
5.8 - CORREDOR	8
<b>6.0 - RELATORIO FOTOGRAFICO</b>	<b>8</b>

*Matheus da Rocha Nascimento*

Matheus da Rocha Nascimento  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 051756120-4



## Memorial Descritivo

Obra: Reforma do Hospital Municipal Dep. Luiz Eduardo Magalhães;

Local: Rua José Porto; SN; Bairro Nova Conquista;

Área do Lote: 7.750,00m<sup>2</sup>;

Área Construída do Imóvel: 2.075,87m<sup>2</sup>;

Área Útil do Imóvel: 1.598,80m<sup>2</sup>;

Proprietário: Prefeitura Municipal de Cândia Sales-Ba;

### 1.0 – OBJETIVO

O presente memorial descritivo de construção civil tem por finalidade descrever os dados técnicos de uma reforma de edificação com 01 pavimento, bem como definir os materiais, acabamentos, local de aplicação e procedimentos de execução de serviços em geral.

### 2.0 – ESPECIFICAÇÕES

Os serviços referentes a obra devem ser executados com rigorosidade em relação aos projetos e especificações do memorial descritivo, qualquer alteração em relação a estes dois o responsável técnico deve ser comunicado e a autorização para a execução da alteração devem partir do profissional responsável por escrito.

### 3.0 – NORMAS TÉCNICAS

A execução de qualquer serviço proposto deve atender as normas técnicas da ABNT, concessionárias locais e das leis dos órgãos públicos que por sua vez vigorem no período da execução.

De maneira geral os materiais deverão ser de boa qualidade e atender as seguintes normas:

- Blocos cerâmicos: NBR 7171, NBR 15270-1, NBR15270-2 e NBR15270-3
- Argamassas: NBR 7214, NBR 7215, NBRNM67 e NBR 8522
- Tubos e conexões de PVC soldável para instalações prediais: NBR 5648
- Tubos e conexões de PVC para esgoto sanitário predial: NBR 10570, NBR

*Matheus do. Rocha. Nascimento*

7367

- Cimento Portland : NBR 573
- Agregados para concreto : NBR 7211
- Fator água/cimento : NBR 6118
- NBR13816 Placas cerâmicas para revestimento – Terminologia
- NBR13817 Placas cerâmicas para revestimento – Classificação
- NBR13818 - Placas cerâmicas para revestimento - Especificação e métodos de ensaios

#### **4.0 – MATERIAIS E MÉTODOS DE EXECUÇÃO**

##### **4.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES**

Processo de Elaboração de projetos complementares com suas respectivas determinações técnicas para execução, conforme suas NBRs.

Após ajustes técnicos entre as partes, a construção deve se proceder a limpeza dos ambientes com remoção do entulho proveniente desta tarefa e logo após executar a tabeira como gabarito e marcação da edificação para escavação das fundações (quando necessário).

Providenciar ainda nesta etapa conforme descrito no contrato, o fornecimento de água e energia conforme acordo entre as respectivas partes.

##### **4.2 – PLACA DE OBRA**

Devera ser colocada uma placa com área de 6.40m<sup>2</sup>, com os dados da empreiteira, responsável técnico e especificações da obra fornecidos pela prefeitura municipal, bem como do órgão repassador do convenio.

##### **4.3 – DEMOLIÇÃO**

A desconstrução de pisos e alvenarias, devera ocorrer de maneira controlada, à não comprometer a estrutura existente.

##### **4.4 – FUNDAÇÕES E INFRAESTRUTURA**

As fundações das edificações devem ser executadas conforme projeto e segundo orientação do profissional responsável pela fiscalização da obra.

*Matheus da Rocha Nascimento*

#### 4.5 – SUPERESTRUTURA

A estrutura à ser executada em concreto armado, composta pelos seguintes elementos estruturais: pilares, vigas e lajes, com a utilização de aço CA-50 e CA-60 em suas armaduras.

As formas para execução dos mesmo, será em madeira comercial serrada, e o concreto moldado enloco, com Fck de 20 Mpa no traço 1:2;7:3 (cimento/areia media/brita1) e traçado com auxílio de betoneira 400L.

*OBS: os elementos estruturais, deverão permanecer enformados por período mínimo de 7 dias, e as lajes escoradas por período mínimo de 28 dias, ambos recebendo o tratamento adequado de cura.*

Os alicerces com embasamento em pedra argamassada, deverão utilizar de pedras com perfeita qualidade, assentadas/mergulhadas em argamassa no traço 1:4 (cimento/areia), seguindo rigorosamente as dimensões apresentadas em projeto.

As cintas de amarração da casa de bomba e da casa de gás, serão executadas com bloco de concreto do tipo canaleta.

#### 4.6 – ALVENARIAS

Todas as paredes internas e externas devem ser executadas com bloco cerâmico vazado de vedação, com juntas de argamassa de cimento e areia. Os blocos utilizados devem ser de tamanho conforme apresentado em planilha orçamentaria.

#### 4.7 – REVESTIMENTOS

Todas as paredes a ser construídas serão revestidas, por massa única no traço 1:2:8 (Cimento:Cal:Areia) com espessura média de 2,5cm com aplicação previa de chapisco para sua melhor aderência.

#### 4.8 – PINTURA

*Matheus da Rocha Nascimento*

Matheus da Rocha Nascimento  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 051756120-4

A execução dos serviços de pintura deverá atender às normas NBR 11702, NBR 12554 e NBR 13245.

Após o emboço/ massa única, todas as paredes, exceto aquelas que receberão revestimento cerâmico, deverão ser revestidas com tinta látex acrílica – duas demãos, a pintura deverá ser durável, ter bom acabamento e proporcionar um bom aspecto à obra.

#### **4.9 – PISO CERÂMICO**

O acabamento do piso interno dos ambientes a serem modificados conforme projeto e planilha orçamentaria, serão utilizados piso cerâmico do tipo cerâmica de linha popular 35x35cm e 25x35cm em paredes (com PI adequado para o ambiente).

*OBS: o rejunte deveser de tonalidade mais escura que o piso cerâmico utilizado.*

#### **4.10 – FORRO DE GESSO**

Os ambientes nos quais serão utilizados o acabamento no teto de gesso em placa com rebaixo, deverão utilizar de estrutura para apoio como: trama de madeira ou estrutura adequada para a execução do serviço.

*OBS: utilizar de acabamento conhecido como roda forro.*

#### **4.11 – PISO CIMENTADO**

Estes pisos executados com contra piso sarrafeado com traço de 1:4 (cimento/areia), traçado com auxílio de betoneira 400L.

#### **4.12 – ESQUADRIAS**

Estes serviços deverão obedecer rigorosamente às indicações constantes de projeto. Só deverão ser admitidas na obra, as peças bem aparelhadas, rigorosamente planas e obedecendo especificações da planilha orçamentaria.

A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto. Na colocação, não serão forçadas a se

*Mateus da Rocha Nascimento*

Mateus da Rocha Nascimento  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 051756120-4

acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto.

*OBS: As portas a serem substituídas nos banheiros durante a reforma consiste nos seguintes ambientes: enfermaria masculina D, enfermaria feminina A, enfermaria feminina B, banheiro do corredor principal. Suas substituições partem do principio das atuais possuem dimensões inferiores as de 0.80x2,10m.*

#### **4.13 – TELHADO**

O telhado permanecera 4 águas sendo substituído aproximadamente 90% do seu telhamento atual por telhas de encaixe do tipo francesa.

#### **4.14 CALHA DE CONCRETO**

Calha de concreto e alvenaria, revestida inteiramente com grelha de concreto, seção 0.30x0.50m, conforme composição 3230/ORSE.

#### **4.15 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

A instalação elétrica deve constar de tubulações embutidas nas paredes em eletro dutos rígidos de PVC ou em mangueiras flexíveis, fiação completa de prumadas, tomadas, interruptores e pontos de luz, dispositivos elétricos com acabamento, tais como interruptores, tomadas, disjuntores, caixas de passagem.

#### **4.16 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS**

A instalação da rede hidro sanitária permanecerá sem grandes alterações, apenas as necessárias no processo de remoção dos sanitários e lavatórios dos banheiros a serem adequados aos padrões da NBR 9050.

#### **4.17 - LIMPEZA FINAL**

As áreas úteis e áreas livres receberão limpeza dos pisos, janelas e paredes, e devem ser entregues em condições adequadas para uso.

*Matheus da Rocha Nascimento*

## **5.0 - ESPECIFICAÇÕES DOS ACABAMENTOS POR AMBIENTE DAS UNIDADES AUTÔNOMAS**

### **5.1- ESPERA FISIOTERAPIA**

Piso: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Parede: Revestidas tinta acrílica;

Teto: Gesso em placas aplicado com rebaixo e apoiado em trama de madeira com estrutura adequada para a execução do serviço devera utilizar de acabamento conhecido como roda forro, com acabamento em tinta acrílica;

Elétrica : Inserção de lâmpadas e um interruptor paralelo, para o devido funcionamento das mesmas;

### **5.2- ENFERMARIA MASCULINA C**

Piso: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Parede: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Teto: Acabamento em tinta acrílica;

Lousas: substituição das lousas atuais;

Adaptação PNE: Uso de barras de apoio;

### **5.3- ENFERMARIA MASCULINA D**

Piso: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Parede: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Teto: Acabamento em tinta acrílica;

Lousas: substituição das lousas atuais;

Substituição de esquadria (Porta);

### **5.4- ENFERMARIA FEMININA A e B**

Piso: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Parede: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Teto: Acabamento em tinta acrílica;

Lousas: substituição das lousas atuais;

*Mateus da Rocha Nascimento*

Mateus da Rocha Nascimento  
Engenheiro Civil  
CREA-SA 051756120-4

Substituição de esquadria (Porta);

#### **5.5- SANITÁRIO 1 e 2 – ESPERA FISIOTERAPIA**

Piso: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Parede: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Teto: Gesso em placas aplicado com rebaixo e apoiado em trama de madeira com estrutura adequada para a execução do serviço devesa utilizar de acabamento conhecido como roda forro, com acabamento em tinta acrílica;

Lousas: substituição das lousas atuais;

Adaptação PNE: Uso de barras de apoio;

#### **5.6- BANHEIRO CORREDOR**

Piso: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Parede: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Teto: Acabamento em tinta acrílica;

Lousas: substituição das lousas atuais;

Adaptação PNE: Uso de barras de apoio;

Substituição de esquadria (Porta);

#### **5.7- SALA 1 (NOVO SANITÁRIO DE ACESSO AO PÚBLICO)**

Piso: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Parede: cerâmico tipo cerâmica esmaltada 35x35cm;

Teto: Acabamento em tinta acrílica;

Lousas: inserção de novas louças para devida implantação do ambiente;

Adaptação PNE: Uso de barras de apoio;

#### **5.8 – CORREDOR**

Substituição do piso e rodapé emborrachado por piso granilite/marmorite.

*Mateus da Rocha Nascimento.*

#### **6.0 – MEMORIAL FOTOGRAFICO**

Mateus da Rocha Nascimento  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 051756120-4



- Sala / Novo sanitário de acesso ao publico

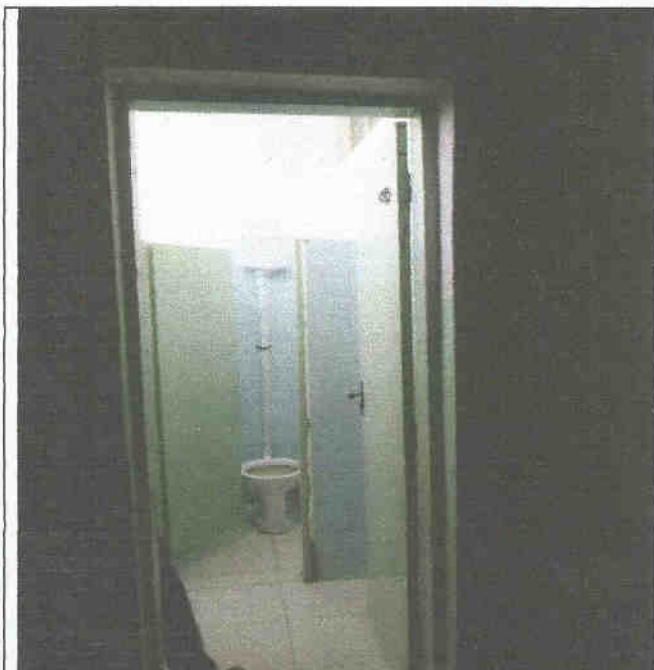


**Figura 1:** Interior da Sala



**Figura 1.1:** Interior da Sala

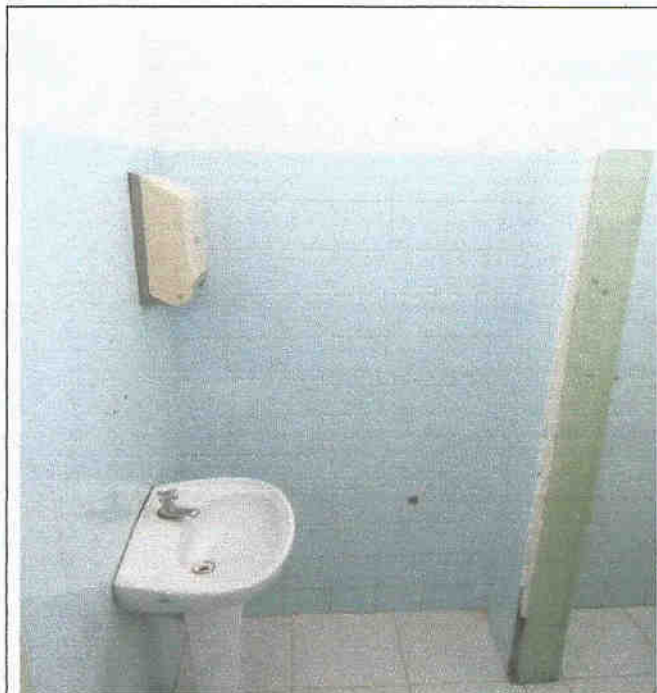
- Banheiro Externo – Corredor



**Figura 2:** Banheiro Externo, Corredor



**Figura 2.1:** Janelas – Banheiro Externo, corredor.



**Figura 2.2:** Pia de Banheiro Externo, Corredor



**2.3:** Banheiro Externo, Corredor

Fig

- Enfermaria Masculina D - Banheiro

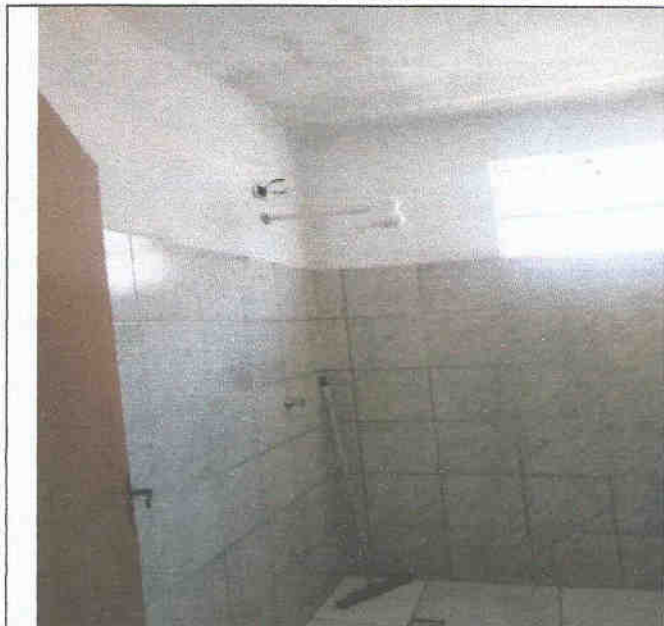


**Figura 3:** Banheiro Enfermaria Masculina D.



**Figura 3.1:** Banheiro Enfermaria Masculina D.

- Enfermaria Masculina C - Banheiro



**Figura 4:** Banheiro Enfermaria Masculina C.



**Figura 4.1:** Banheiro Enfermaria Masculina C.

- Enfermaria Feminina A e B - Banheiro



**Figura 5:** Banheiro Enfermaria Feminina B.



**Figura 5.1:** Banheiro Enfermaria Feminina A.

- Corredor

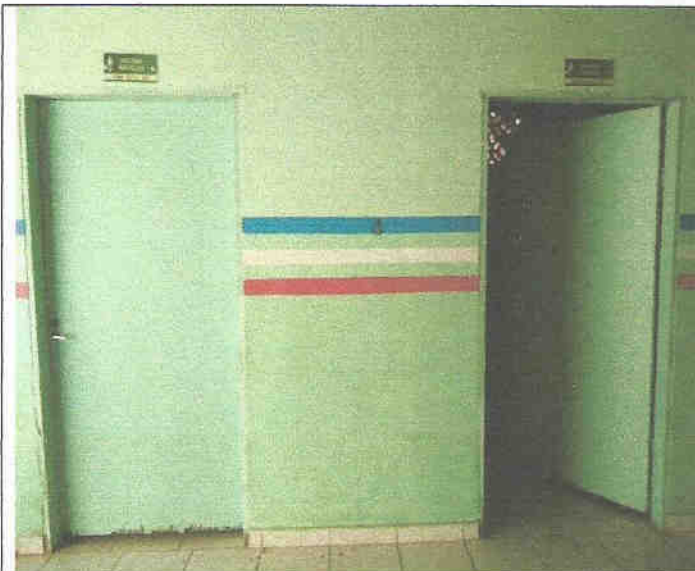


**Figura 6:** Corredor

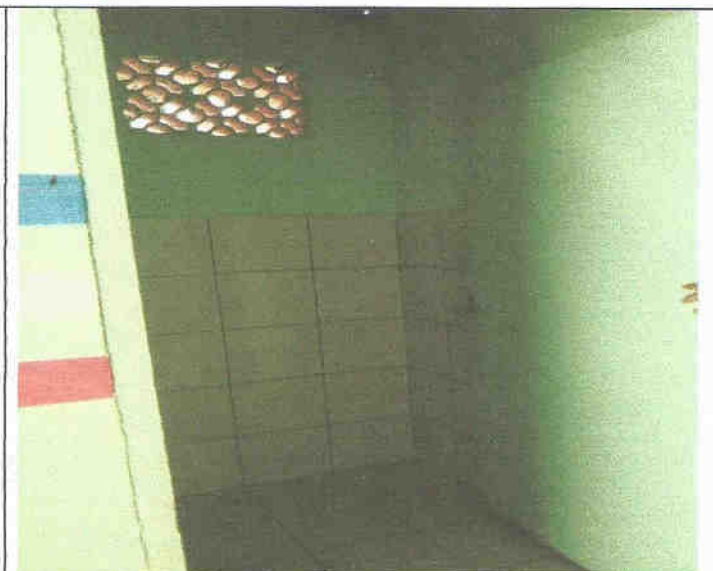


**Figura 6.1:** Corredor

- Sala de Espera – Fisioterapia



**Figura 7:** Ala de Espera, Fisioterapia.



**Figura 7.1:** Banheiro, Ala de Espera Fisioterapia.